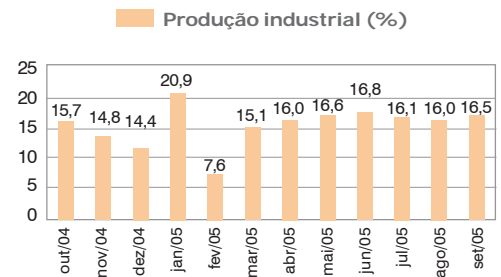
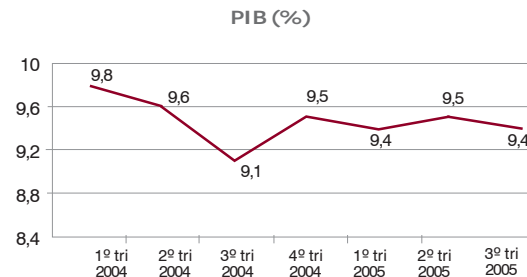


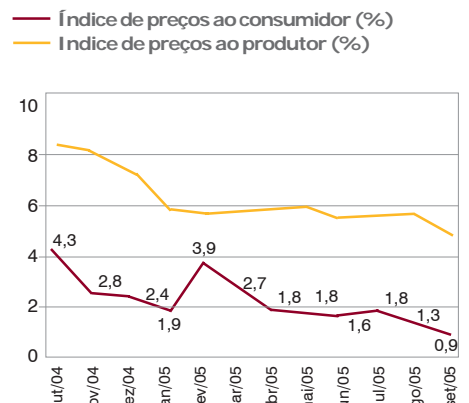
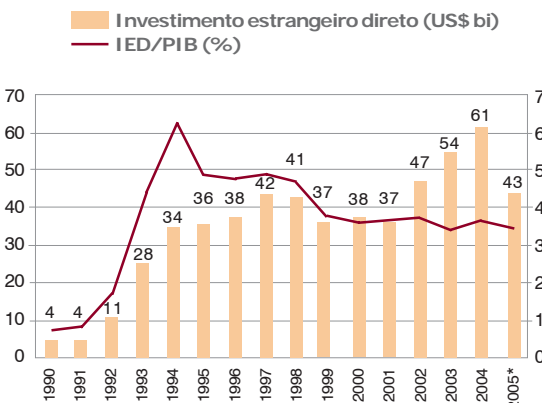
Síntese gráfica trimestral do comércio bilateral e do desempenho macroeconômico chinês - 3º trimestre de 2005

O ritmo de crescimento da atividade econômica permanece intenso na China. O PIB registrou alta de 9,4% no acumulado dos três primeiros trimestres de 2005, contra meta de 8,0% para o ano. O resultado levou alguns bancos de investimento estrangeiros a elevar suas estimativas de crescimento da economia para 9,4% em 2005 e 9,0% em 2006.



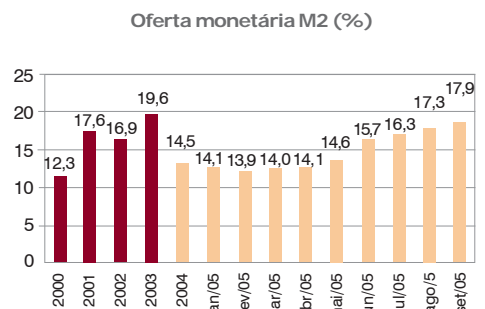
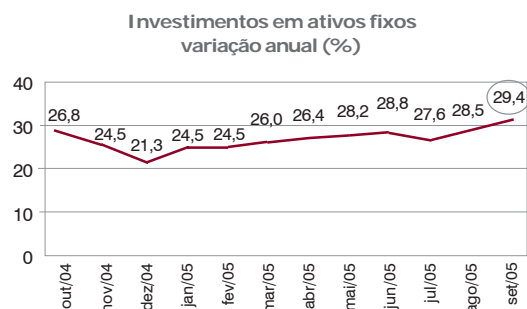
Fonte: Escritório Nacional de Estatísticas

Os sinais de arrefecimento concentram-se nos investimentos estrangeiros diretos, que recuaram 2,1% até o terceiro trimestre em relação ao mesmo período de 2004. A inflação, tanto ao produtor quanto ao consumidor, mantém trajetória de queda em função do recuo nos preços de alimentos.



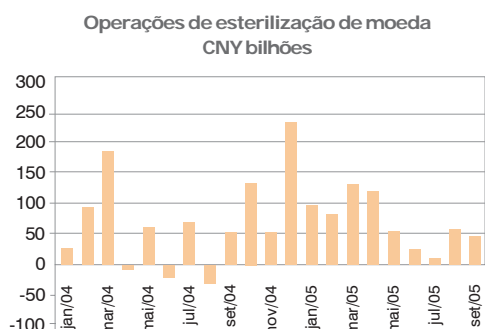
* 2005: até setembro / Fontes: Goldman Sachs e Economist Intelligence Unit

Os investimentos em ativos fixos cresceram 29,4% em setembro. Apesar do forte ritmo, há sinais de que setores mais aquecidos estão registrando taxas menores de crescimento. Na construção civil, os investimentos aumentaram 22,2% até setembro, contra alta de 28,2% no mesmo período de 2004. Paralelamente, o volume de moeda disponível no mercado acelerou no 3º trimestre. A oferta monetária (M2) atingiu, em setembro, o maior patamar em um ano e meio.

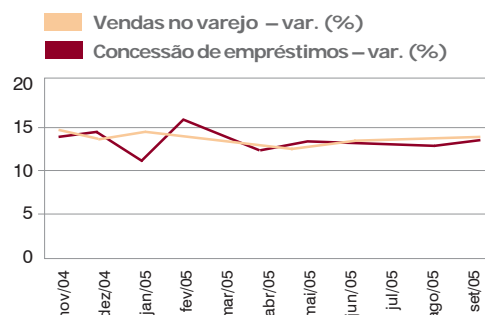


Fonte: Escritório Nacional de Estatísticas e Goldman Sachs

Segundo o banco Goldman Sachs, a alta da oferta monetária está sendo causada pela redução, desde maio deste ano, no ritmo de esterilização de moeda no mercado. A expansão da moeda circulante tem também colaborado para manter elevado o crescimento da concessão de empréstimos pelos bancos locais e o ritmo de vendas no varejo.

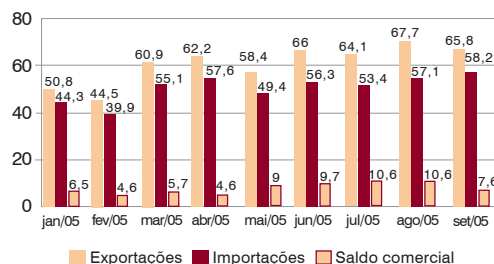


Fontes: Goldman Sachs



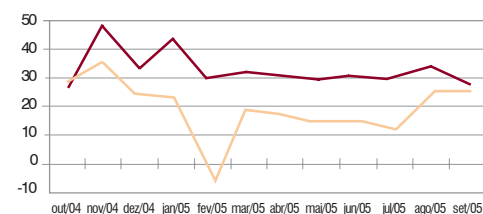
No setor externo, o saldo comercial mensal chegou a US\$ 10,6 bilhões tanto em julho quanto em agosto, o segundo maior da história. Em setembro, em função do leve recuo no ritmo de exportações, o superávit recuou para US\$ 7,6 bilhões. No acumulado do ano, o saldo comercial chega a US\$ 69 bilhões.

Comércio exterior (US\$ bi) – desempenho mensal



Fonte: Goldman Sachs

Exportações (%) Importações (%)



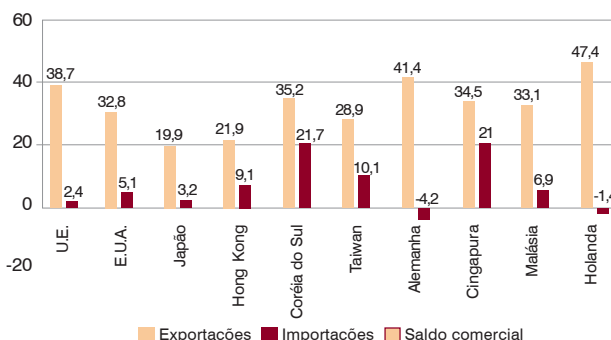
Exportações Importações Saldo comercial

10 maiores parceiros comerciais da China (US\$ bilhões)
Janeiro a agosto de 2005

	Exportações		Importações		Total	
	Total	Var. (%) anual	Total	Var. (%) anual	Total	Var. (%) anual
União Européia	90,7	38,7	47,2	2,4	137,9	23,7
EUA	101,8	32,8	31,8	5,1	133,7	24,9
Japão	54,3	19,9	63,3	3,2	117,6	10,3
Hong Kong	73,9	21,9	8,1	9,1	81,9	20,5
Coréia do Sul	22,6	35,2	48,4	21,7	71,0	25,7
Taiwan	10,6	28,9	45,9	10,1	56,4	13,2
Alemanha	20,2	41,4	19,5	-4,2	39,7	14,6
Cingapura	10,3	34,4	10,6	21,0	20,9	27,3
Malásia	6,6	33,1	12,4	6,9	19,0	14,8
Holanda	15,8	47,4	1,9	-1,4	17,7	39,9

Fonte: Administração Geral de Alfândega

Comércio exterior (US\$ bi) – desempenho mensal



Fonte: Goldman Sachs

Comércio Brasil-China

As exportações brasileiras para a China entraram em trajetória de alta a partir de julho, mas, contrariamente aos últimos anos, têm registrado crescimento mais modesto do que as importações.

Intercâmbio comercial Brasil-China (US\$ milhões)

Janeiro a setembro de 2005

	Exportações			Importações		
	2005	2004	Variação %	2005	2004	Variação %
Jan	380,1	360,0	5,6	325,0	221,2	46,9
Fev	289,9	275,1	5,4	323,8	197,9	63,6
Mar	445,3	490,5	-9,2	405,8	250,1	62,3
Abr	512,7	441,1	16,2	382,5	238,9	60,1
Mai	406,0	549,9	-26,2	390,4	252,1	54,8
Jun	674,5	784,4	-14,0	445,5	331,6	34,3
Jul	780,4	451,5	72,9	482,3	379,0	27,3
Ago	618,8	518,1	19,5	552,6	373,9	47,8
Set	653,9	513,5	27,3	532,9	354,1	50,5
Total	4.761,8	4.384,0	8,6	3.840,7	2.598,9	47,8

Fonte: AliceWeb

Exportações brasileiras para a China - US\$ milhões

Produtos ou famílias de produtos	US\$	2005	2004		Variação % FOB
		Kg	US\$	Kg	
Soja em grão	1.455,0	6.088.930,2	1.605,3	5.606.005,2	-9,4
Minério de ferro	1.106,9	39.585.246,3	768,9	37.025.374,2	44,0
Petróleo e derivados	374,5	1.331.176,5	151,3	699.047,0	147,5
Produtos semimanufaturados de ferro e aço	367,1	682.407,7	376,4	1.063.961,2	-2,5
Máquinas, ferramentas e aparelhos mecânicos	211,6	28.692,0	121,6	20.177,6	73,9
Couros e peles	185,7	74.137,9	148,5	45.715,7	25,0
Pastas de madeira, papel e celulose	172,9	445.796,4	213,5	608.305,7	-19,0
Óleo de soja	114,4	243.568,5	429,1	752.618,0	-73,3
Outros minérios (manganês, cobre, nióbio etc.)	80,9	529.373,9	8,6	204.796,7	838,3
Produtos químicos orgânicos e inorgânicos	79,5	119.218,8	74,2	189.897,2	7,1
Granito cortado e bruto	73,6	240.784,6	27,7	176.542,5	165,8
Carnes e laticínios	73,6	100.894,0	27,7	39.325,3	165,8
Máquinas, ferramentas e aparelhos elétricos	48,6	6.870,2	44,9	8.303,2	8,2
Fumo	48,2	12.970,8	3,3	830,4	1380,2
Partes e componentes para veículos e tratores	45,0	9.768,1	91,1	16.740,4	-50,6

Fonte: AliceWeb

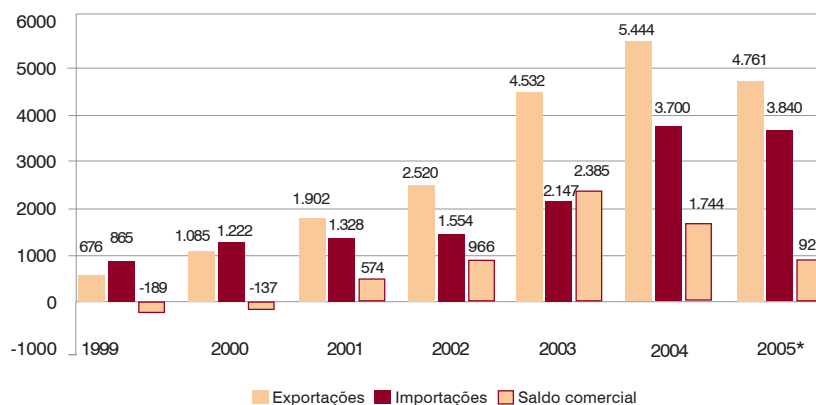
Importações brasileiras da China

Janeiro a setembro de 2005

Produtos ou famílias de produtos	2005		2004		Variação FOB (%)
	US\$ mi	Kg mil	US\$ mi	Kg mil	
Máquinas e aparelhos elétricos e suas partes	1.514,4	124.419,2	970,4	92.276,0	56,1
Aparelhos de radiodifusão	527,2	16.695,7	301,8	15.867,5	74,7
Máquinas e aparelhos mecânicos e suas partes	520,5	85.822,0	277,6	52.260,7	87,5
Produtos químicos orgânicos e inorgânicos	431,7	279.367,3	321,5	252.050,2	34,3
Máquinas de processamento de dados	302,1	28.445,0	164,9	18.338,2	83,1
Têxteis e vestuário	261,8	83.404,2	179,0	57.472,2	46,3
Aparelhos de som	219,1	26.133,4	129,6	17.382,6	69,1
Coques e hulha	158,2	990.512,3	265,6	1.328.336,1	-40,4
Circuitos integrados	151,7	171,4	109,6	120,4	38,4
Disjuntores, interruptores, suportes, lâmpadas e outros aparelhos para circuitos elétricos	138,8	19.107,8	131,4	17.103,6	5,7
Aparelhos elétricos para telefonia	110,6	4.178,0	46,3	2.419,2	138,7
Conversores, transformadores, acumuladores e geradores elétricos	79,6	10.877,0	51,9	6.715,9	53,4
Brinquedos	70,9	18.026,5	45,2	14.943,5	57,0
Partes e componentes para veículos e tratores	61,9	28.894,0	67,3	38.643,0	-8,1
Calçados	57,5	5.516,7	34,9	3.648,9	64,7
Outros equipamentos elétricos	50,4	10.051,3	49,6	7.891,2	1,7
Circuitos impressos	48,5	1.612,7	29,1	1.434,7	66,7
Bombas, válvulas e aparelhos de uso doméstico (refrigeradores, fornos e máquinas de lavar)	38,9	10.438,5	22,4	6.778,9	73,6
Fornos e aquecedores elétricos	33,4	11.626,8	22,0	7.664,2	51,8
Máquinas e aparelhos da indústria metalúrgica	25,6	6.790,2	12,0	3.530,4	113,0
Condensadores elétricos e resistências	22,9	1.287,3	20,1	1.206,7	14,0
Máquinas e aparelhos da indústria têxtil	22,7	6.071,0	11,2	3.608,8	102,4
Outras máquinas	21,8	4.925,6	5,8	2.001,7	275,8
Máquinas e equipamentos para construção civil	11,0	4.201,1	1,7	1.241,9	541,2
Eletrodomésticos	6,3	1.370,3	4,1	982,7	52,0

Fonte: AliceWeb

Fluxo de comércio entre Brasil e China



* 2005: até setembro / Fonte: AliceWeb

Macro China

Macro China é publicação trimestral da secretaria executiva do Conselho Empresarial Brasil-China que apresenta uma síntese gráfica do desempenho da macroeconomia chinesa e do comércio sino-brasileiro. As análises são de responsabilidade da secretaria executiva do CEBC e não refletem necessariamente a opinião dos associados.

Macro China é distribuída a associados do CEBC e a destinatários recomendados por associados.

Editores

Renato Amorim
Isabela Nogueira

Estagiárias: Marla Naumann e Zaira Lanna

Projeto gráfico

Casa do Cliente Comunicação 360° – www.casadocliente.com.br

Atendimento ao leitor

cebc@cebc.org.br